



AVIFAUNA REGISTRADA EM ÁREA RURAL DO MUNICÍPIO DE IJUÍ/RS.¹

Lucilene Inês Jacoboski². UNIJUÍ

Introdução: As aves estão integradas a diversos ambientes, constituindo importantes bioindicadores com relação ao grau de conservação do hábitat. São consideradas o grupo de vertebrados mais atingido pela fragmentação florestal. Na região noroeste, onde está localizado o município de Ijuí, a floresta nativa encontra-se hoje extremamente reduzida e fragmentada e a grande maioria destes fragmentos não chega aos 30 ha (Coelho, 2000), fator que influencia na diversidade e abundância de aves nesta região. Registros históricos de (Belton, 1994) mostram que nessa região ocorriam determinadas espécies de aves, que hoje estão extintas. O objetivo deste trabalho foi identificar as espécies de aves existentes em uma propriedade rural e contribuir para o conhecimento da avifauna da região noroeste do estado que contém poucas informações na literatura ornitológica. **Material e métodos:** O estudo foi realizado em uma propriedade rural no município de Ijuí, com uma área aproximada de 30 ha. A cobertura florestal da região de estudo pertence ao domínio da Floresta Estacional Semidecidual. Na propriedade verificam-se diferentes ambientes: fragmentos florestais, capoeirões, banhado, lavoura e silvicultura. As atividades de campo se deram no período de maio de 2006 á outubro de 2008, com observações de campo quinzenais. Para observação das aves utilizou-se o método do transecto. As aves foram identificadas através de visualização com o auxílio de binóculo 8 x 40mm e através da vocalização. **Resultados e discussão:** Foram identificadas um total de 114 espécies de aves distribuídas em 17 ordens e 40 famílias, sendo que a ordem Passeriformes (Subordem Suboscines e Oscines) representaram 57 % das espécies identificadas. A família com maior riqueza de espécies foi Tyrannidae (Suboscines) considerada por (Sick, 1997) a maior família de aves no hemisfério ocidental ocupando todos os tipos de ambientes, seguida por Emberezidae (Oscines), estas que habitam preferencialmente capoeirões. Entre as espécies observadas merece destaque o registro de *Dryocopus lineatus*, espécie ameaçada de extinção incluído na categoria vulnerável para o estado do Rio Grande do Sul (Fontana, 2003), foi observado em três ocasiões, sendo que em uma destas foi avistado um casal, nas outras apenas um indivíduo foi observado, sempre á procura de alimento sob o tronco de árvores. Segundo (Sick, 1997), a destruição e o isolamento das florestas do estado constituem a maior ameaça á espécie e foram a causa de seu declínio histórico. A eliminação do habitat priva os pica-paus de árvores velhas e de grande porte onde nidificam e se alimentam. Espécies observadas em apenas uma ocasião foram *Xolmis irupero*, *Pyrocephalus rubinus*, *Sturnella superciliari* e *Cyanocorax chrysops*, podendo indicar que os fragmentos próximos estão servindo como corredores ecológicos para o trânsito destas aves que dependem de fragmentos florestais maiores para sobreviver, como no caso de *D. lineatus* em que suas populações estão concentradas em grandes fragmentos no norte do estado principalmente no Parque do turvo (Sick, 1997). Em relação à frequência de ocorrência destacam-se, *Vanelus chilensis*, *Jacana jacana*, *Leptotila verreauxi*, *Zenaida auriculata*, *Crotophaga ani*, *Guira guira*, *Trogon surrucura*, *Speotyto cunicularia*, *Colaptes campestris*, *Furnarius rufus*, *Pitangus sulphuratus*, *Turdus rufiventris*, *Sicalis flaveola*, *Zonotrichia capensis*, *Gnorimopsar chopi* e *Passer domesticus*. **Conclusão:** Os registros aqui apresentados



contribuem para o conhecimento da distribuição destas espécies no estado do Rio Grande do Sul e indicam que os pequenos fragmentos florestais da região noroeste do estado podem estar desempenhando um papel fundamental na manutenção de suas populações. A presença de espécies ameaçadas ou raras nesta região reforça a necessidade de ações imediatas que minimizem os efeitos do processo de degradação do habitat e conseqüente extinção de espécies.

¹ Projeto de Pesquisa de Carater Particular

² Aluna do Curso de Ciências Biológicas da Unijuí.